The efficiency of Portuguese Technology Transfer Offices and the importance of university characteristics

[A eficiência dos gabinetes de transferência de tecnologia portugueses

e a importância das características da Universidade]

Aurora A.C. Teixeira & André Monteiro

Faculdade de Economia, Universidade do Porto



1. Motivação e objetivos (1/4)

De forma crescente e significativa, o desempenho económico de regiões e países depende da criação de conhecimento pelas universidades e a sua transferência, baseada em novas tecnologias susceptíveis de serem comercializadas, para as empresas/indústria via, entre outros, novos produtos, processos, start-ups/spin offs.



In https://www.eureporter.co/frontpage/2014/02/28/spotlight-on-innovation-performance-of-member-states-and-regions/



In http://www.esb.ucp.pt/pt/central-noticias/esb-promove-oficina-internacional-sobre-



1. Motivação e objetivos (2/4)

Os gabinetes de transferência de tecnologia associados a instituições de ensino superior (IES), Technology Transfer Offices (TTOs), são responsáveis pela comercialização da investigação que ocorre em uma IES. Desenvolvem uma variedade de atividades destinadas a facilitar o processo de levar os desenvolvimentos da investigação ao mercado, agindo como uma ponte entre academia e indústria.

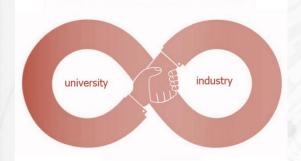








1. Motivação e objetivos (3/4)



Uma das maiores fragilidades da estrutura da economia portuguesa é a fraca ligação entre universidades e indústria.

In http://www.step-tempus.net/content/university-industry-liaison-offices

Por iniciativa e financiamento públicos e com a finalidade de promover o crescimento económico, foram criados, nos anos 2000, as redes dos GAPIs (*Gabinetes de Apoio à Promoção da Propriedade Industrial*) e OTICs (*Oficinas de Transferência de Tecnologia e Conhecimento*).

Em 2007, foi lançada a **rede UTEN** para formação dos profissionais dos TTOs e capacitação destes gabinetes.

POLICY MATTERS

In http://news.wjct.org/programs/policy-matters



1. Motivação e objetivos (4/4)



Averiguar a **evolução da eficiência**dos TTOs (recorrendo à técnica nãoparamétrica DEA – *Data Envelopment Analysis*).

Avaliar quais os principais fatores

explicativos da evolução da eficiência

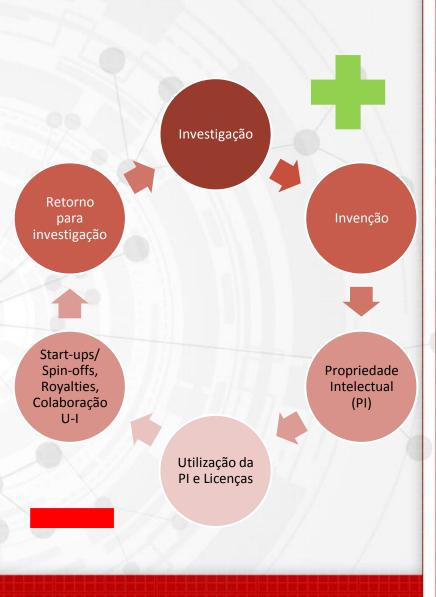
(modelos econométricos em painel envolvendo
todos os TTOs portugueses associados às
universidades públicas, no período 2007-2011).



In http://blogs.osc-ib.com/20 blogs/internal-assessment-par and-d-analysis/

2. Principais resultados (1/3)

Os TTOs portugueses melhoraram, ao longo do período em análise, a sua eficiência, especialmente nas fases mais a montante do processo de transferência de tecnologia (divulgações de invenção e submissão de pedidos de patentes); em contraste, a eficiência dos TTOs diminuiu nas fases mais próximas da comercialização da tecnologia.





2. Principais resultados (2/3)

- As características das universidades, designadamente:
 - o número de patentes e
 - publicações acumuladas,

influenciam positivamente a eficiência dos TTOs.







2. Principais resultados (3/3)

- A base industrial regional, nomeadamente
 - o peso da indústria transformadora e
 - o peso das novas empresas de alta e média tecnologia



nas **regiões onde a universidade está localizada**, contribuem significativamente para a **maior eficiência dos TTOs**, tanto a montante (divulgação da invenção e submissão prioritária de patentes) como nas fases a jusante (criação de start-ups).

Spillovers de negócio regionais e eficiência TTOs



3. Implicações de política (1/3)

A melhoria da eficiência nas fases a montante do processo de transferência de tecnologia é encorajadora e reflete os esforços, via sistemas de incentivos e financiamento, por parte das autoridades públicas e das universidades, ao nível da formação das equipas dos TTO.



 Tais esforços devem ser continuados e estendidos às fases próximas à comercialização efetiva da tecnologia.



In http://www.bhaviksarkhedi.com/efforts-never-go-in-vainsoup-for-the-soul/



3. Implicações de política (2/3)

 As autoridades locais e nacionais devem accionar medidas que promovam a quantidade e qualidade da investigação que é realizada nas Institutições de ensino superior portuguesas.

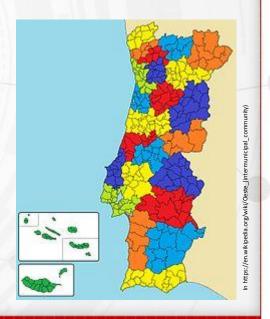




3. Implicações de política (3/3)

- Necessário repensar a organização espacial dos TTOs de modo a aproveitar as sinergias e spillovers de base regional.
- A existência de 'TTO (trans)regionais' poderia facilitar o surgimento de equipas especializadas em diferentes setores de atividade, permitindo, em simultâneo, aumentos de escala nos TTOs e o desenvolvimento de uma massa crítica de conhecimento e experiência.







Obrigada pela atenção!

Aurora A.C. Teixeira
Faculdade de Economia, Universidade do Porto

URL: http://www.fep.up.pt/docentes/ateixeira/

